

**Comentário sobre a Resposta ao artigo:
Nível insuficiente de atividade física e elevado
tempo de tela em adolescentes: impacto de
fatores associados**

Comment on Response to the article:
Insufficient physical activity levels and high
screen time among adolescents: the impact of
associated factors

Thiago Silva Piola

(<http://orcid.org/0000-0002-6081-0510>)¹

Eliane Denise Araújo Bacil

(<http://orcid.org/0000-0002-8672-395X>)¹

Ana Beatriz Pacífico

(<http://orcid.org/0000-0001-9719-0792>)¹

Edina Maria de Camargo

(<http://orcid.org/0000-0003-2127-2606>)¹

Wagner de Campos

(<http://orcid.org/0000-0003-3979-1017>)¹

¹ *Centro de Estudos em Atividade Física e Saúde, Novo Edifício do Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Paraná. Curitiba PR Brasil.*

Primeiramente agradecemos aos autores da carta resposta pela dedicação a leitura do artigo “Nível insuficiente de atividade física e elevado tempo de tela em adolescentes: impacto de fatores associados”. Entendemos que a ciência não é uma verdade única e que sempre estará em constante evolução. Por isso aceitamos questionamentos e pareceres, principalmente os relevantes e construtivos. No entanto consideramos importante responder aos apontamentos dos autores da carta.

1. Quando os autores indicam “torna-se importante sugerir que uma amostra composta não só por alunos da rede pública, quanto da rede privada, não abriria espaço para questionamentos em relação aos resultados obtidos”.

- Primeiramente agradecemos o fato de a própria carta mencionar que indicamos a limitação do estudo e a cautela na interpretação dos resultados;

- Este estudo usou como delimitação escolares de escolas públicas o que sugere que os resultados são extrapolados somente para esta população, o que não permite dúvidas em relação aos resultados obtidos;

- Além disso, destacamos que na metodologia do estudo indicamos o cálculo amostral relativo as escolas públicas do município, adicionalmente apresentamos poder amostral suficiente para as afirmações feitas pelo estudo. Aliado a processos

de amostragem corretos ao design e características do estudo, onde, podemos garantir a representatividade da população de interesse relatada nos métodos para esta população;

- Ressaltamos também que a variável nível socioeconômico, foi incluída em nosso estudo nas análises ajustadas, com o objetivo de minimizar uma possível interferência desta nas associações realizadas.

2. Quando os autores sugerem “Sendo assim, seria interessante descrever, já no título, que se trata de adolescentes alunos de escola pública e não apenas adolescentes”.

- Agradecemos a preocupação dos autores em tentar melhorar a qualidade do artigo original, porém, ao se atentar para a metodologia do estudo poderão ver que esta informação está clara em tal sessão;

- Destacamos que a limitação do estudo se refere a todo o estudo e não especificamente ao título, como sugerido pelos autores da carta;

- As normas da Revista Ciência & Saúde Coletiva indicam uma limitação quanto ao número de caracteres no título, sendo assim, acrescentando a sugestão dos autores da carta ultrapassaríamos o limite estabelecido pela revista. Assim, optamos por seguir as recomendações de Thomas et al.¹ e propor um título que informe sucintamente o conteúdo do estudo.

3. Quando os autores sugerem “a produção de um trabalho que envolva alunos de rede pública e privada a fim de apresentar resultados que representem uma amostra mais fidedigna e que realmente represente o comportamento dos adolescentes de variadas classes socioeconômicas”.

- Concordamos com os autores sobre uma melhor representatividade da população de adolescentes. Entretanto, sugerimos uma releitura do artigo original, pois, a amostra contempla adolescentes também de classe econômica elevada, mesmo frequentando escolas públicas. O nível socioeconômico não caracteriza os nichos ambiente público e privado. Alunos que estudam em escolas públicas não necessariamente são classificados como de menor nível socioeconômico assim como que escolares de escolas privadas nem sempre apresentam melhor condição socioeconômica. A amostra envolve adolescentes de escolas públicas, mas que também apresentam classe social elevada. Assim, a delimitação de realizar a pesquisa somente com escolares de escolas públicas e classificando-os em diferentes níveis socioeconômicos parece que responde a qualquer eventual dúvida com relação ao comportamento dos adolescentes de variadas classes econômicas;

- Estamos atentos às lacunas da literatura e, dentro das possibilidades estamos tentando responder as perguntas existentes;

Ressaltamos que o artigo foi revisado por pares e aprovado em sua totalidade pela revista. Entendemos que a carta resposta é um excelente espaço para diálogo entre autor e leitor, porém, este espaço deve ter o mesmo rigor para publicação que um artigo submetido, no intuito de trazer

clareza para as discussões e não névoas. Do contrário, encoraja-se publicações que não despertam curiosidade sobre a produção científica.

Também agradecemos as considerações dos autores e, deixamos as mesmas sugestões para observarem as lacunas na literatura e elaborarem pesquisas que acrescentem a literatura e possam avançar na discussão científica, propiciando um maior desenvolvimento científico do país.

Referências

1. Thomas JR, Nelson JK, Silverman SJ. *Métodos de pesquisa em atividade física*. 6ª ed. Artmed: Porto Alegre; 2012.